

município de

VIMIOSO

*Fadão*  
*im*

# MUNICÍPIO DE VIMIOSO

## CÂMARA MUNICIPAL

PRESENTE NA REUNIÃO  
ORDINÁRIA

15 ABR. 2019

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e  
submeter à aprova-  
ção do M. Municipal*  
*Col. S.*



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

*K*  
*F*  
*Costa-Alves*

PRESENTE NA SESSÃO  
ORDINÁRIA

25 ABR. 2019

DELIBERAÇÃO

*Deliberado aprovar*  
*Stigino*

ABRIL 2019



## Índice

<b>1 – Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>2 – Estratégia Operacional .....</b>	<b>3</b>
<b>3 – Orçamento e Grandes Opções do Plano .....</b>	<b>5</b>
<b>4 – Considerações Gerais das Contas do Município.....</b>	<b>7</b>
<b>5 – Receita .....</b>	<b>8</b>
<b>6 – Despesa.....</b>	<b>16</b>
<b>7 – Execução das Grandes Opções do Plano .....</b>	<b>21</b>
<b>8 – Transferências e Subsídios .....</b>	<b>24</b>
<b>9 – Dívida do Município .....</b>	<b>25</b>
<b>10 – Situação Económica e Financeira – Sua Evolução .....</b>	<b>26</b>
<b>11 – Conclusão .....</b>	<b>32</b>



## **1 – Introdução:**

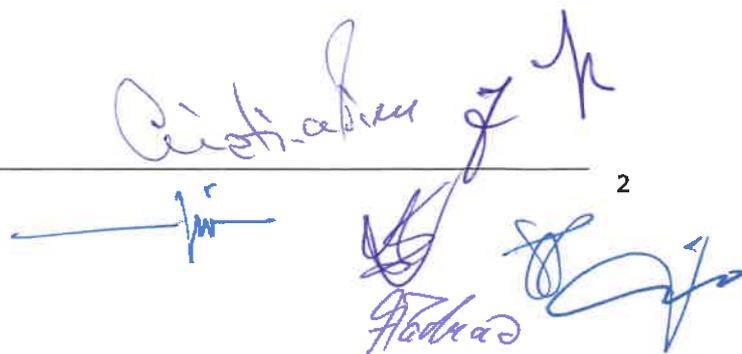
O relatório de gestão integra os documentos da Prestação de Contas do Município de Vimioso no ano de 2018, dando cumprimento ao previsto na alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece como competência da Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O regime de contabilidade autárquica em vigor (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, e respetivas alterações) refere como documentos de prestação de contas das autarquias locais os seguintes:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexos às demonstrações financeiras;
- Relatório de gestão.

Documentos a remeter ao Tribunal de Contas.

Relativamente ao relatório de gestão convém referir que se torna pertinente e imprescindível termos em consideração as especificidades da Administração Local, pelo que as conclusões feitas relativamente à sua gestão deverão ter em conta que a missão do Município de Vimioso será sempre a satisfação das necessidades coletivas e não a obtenção de lucro.



## **2 - Estratégia Operacional:**

### **2.1 Enquadramento Nacional:**

A Câmara Municipal de Vimioso continua excessivamente dependente das transferências do Orçamento de Estado (cerca de 70%), situação que nos obriga a uma adaptação a esta realidade com as conseqüentes limitações na nossa ação.

O investimento está pois muito condicionado pela obtenção/candidaturas a fundos comunitários.

Assegurar um equilíbrio entre despesas correntes e de capital, tendo sempre como linha orientadora a satisfação das necessidades dos munícipes, é a nossa tarefa diária.

### **2.2 Opções Locais:**

Continuamos a entender, de forma muito simples, que qualquer opção/estratégia política é aquela que melhor resolve os problemas/necessidades das pessoas. São as pessoas o fim último da ação política.

Assumindo esse desígnio, em que é o Superior interesse do Concelho e portanto da população que nos move, todo o trabalho desenvolvido assenta em dois níveis: um imperativo e outro estrutural e empreendedor.

### **2.3 A Nível Imperativo:**

Em função dos recursos financeiros, materiais e humanos entre outros, as principais opções foram:

- Não comprometer a saúde financeira da autarquia de forma a não afetar a vida dos munícipes;
- Assegurar o cumprimento escrupuloso de todos os compromissos assumidos pela autarquia com fornecedores, empreiteiros, instituições e munícipes.
- Reforçar a colaboração e a proximidade com todos os agentes, fundamentalmente locais, cuja atividade/campo de ação seja promotora da dinamização e modernização do concelho.
- Proximidade com os grupos/pessoas mais vulneráveis assegurando-lhes condições de vida aceitáveis.
- Promoção de condições de realização presente e futura de todos, em geral, das crianças e jovens, em particular.

## 2.4 A Nível Estrutural e Empreendedor:

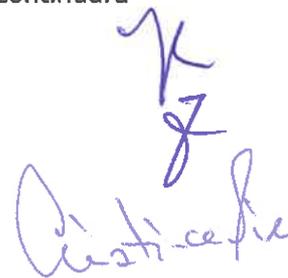
Neste nível assume particular relevância aquilo a que chamamos as realizações físicas geradoras de investimento tendo em vista a dinamização económica, social e cultural do concelho.

Tendo como base uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis acompanhados dos valores da transparência e do rigor, assumimos como objetivos gerais:

1. Promoção da coesão social e territorial;
2. Auxiliar os grupos mais desfavorecidos;
3. Apoiar a atividade económica;
4. Promover o concelho como destino turístico (PINTA, Termas da Terronha e Património);
5. Promoção dos produtos endógenos (Feira de Artes e Ofícios e feiras nas freguesias);
6. Manutenção de edifícios, equipamentos, infraestruturas e património;
7. Promoção do sucesso escolar;
8. Aumentar as reservas de água para abastecimento público e regadio;
9. Gestão de combustíveis (limpeza das bermas);
10. Conservação da natureza e da biodiversidade;
11. Combate à desertificação;
12. Atracção de investimento;
13. Promoção da atividade física, artística, bem-estar e saúde.

Reforçar a colaboração com todas as entidades do concelho: Juntas de Freguesia, I.P.S.S's, A.H.B.V.V, Clubes, Associações, Centros Culturais, Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde, Loja do Cidadão, Fábricas da Igreja.

Foi esta dinâmica que permitiu obter os resultados que apresentamos cuja responsabilidade é de todos, sem exceção. O desenvolvimento beneficia e continuará a beneficiar todos, permitindo a confiança no futuro.



### **3 – Orçamento e Grandes Opções do Plano:**

O Orçamento da Receita e da Despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais para o ano financeiro de 2018, foram aprovados em 11 de dezembro de 2017 pela Câmara Municipal e em 22 de dezembro do mesmo ano, pela Assembleia Municipal, num total de 10.045.727,45€.

Ao longo do ano, motivadas pela normal gestão dos recursos financeiros do Município, propuseram-se e foram aprovadas, 3 alterações e 2 revisões ao orçamento da receita, 25 alterações e 2 revisões ao orçamento da despesa, 20 alterações e 2 revisões ao Plano Plurianual de Investimentos e ainda 12 e 1 revisão alterações ao Plano de Atividades Municipais.

#### **➤ Revisões do Orçamento da Receita**

A primeira revisão do Orçamento da Receita foi para a utilização do saldo de gerência anterior, aprovada pela Câmara Municipal a 16 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2018.

A segunda revisão ao Orçamento de Receita, foi para a criação da rubrica 1003010411 (SGAI - Secretaria-Geral da Administração Interna) no valor de 100,00€, aprovada pela Câmara Municipal a 17 de setembro e pela Assembleia Municipal em 28 de setembro de 2018.

#### **➤ Revisões do Orçamento da Despesa**

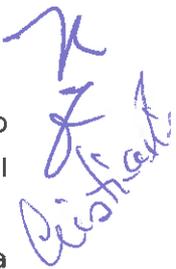
A primeira revisão ao Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal em 19 de fevereiro de 2018 e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2018 serviu para criar duas rubricas 020205 (Locação de Material de Informática) e 020206 (locação de material de transporte).

A segunda revisão do Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal a 16 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2018 serviu para reforçar várias rubricas de investimentos (07010307 – Outros Edifícios, 07010401 – Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, 07010407 – Captação e Distribuição de Água e 070115 – Outros Investimentos).

#### **➤ Revisões do Plano Plurianual de Investimentos**

A primeira revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos teve como objeto reforçar algumas ações do ano de 2018, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal em 16 de abril de 2018 e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2018.

A segunda revisão do PPI - Plano Plurianual de Investimentos teve como finalidade a criação da ação nº. 72/I/2018 – Instalação/Beneficiação/Reparação de Instalações





município de

**VIMIOSO**

MUNICÍPIO DE VIMIOSO – Câmara Municipal

Elétricas no Concelho, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal em 17 de setembro de 2018 e pela Assembleia Municipal em 28 de setembro de 2018.

➤ **Revisões do Plano de Atividades Municipais**

A primeira e única revisão ao Plano de Atividades Municipais teve como objetivo a criação de uma ação (Execução da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível) associada à rede viária municipal do Concelho de Vimioso, aprovada pela Câmara Municipal em 16 de abril e pela Assembleia Municipal em 25 de abril de 2018.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

#### 4 - Considerações Gerais das Contas do Município:

O presente quadro reflete os movimentos dos recebimentos e dos pagamentos de todas as operações efetuadas no ano económico e financeiro de 2018. De seguida, passaremos a analisar, detalhadamente, os respetivos saldos. Realça-se o saldo para a gerência seguinte de 2.257.136,22€ em operações orçamentais.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Recebimentos		
Saldo da gerência anterior		2.432.041,36 €
Execução orçamental	1.787.793,55 €	
Operações de tesouraria	644.247,81 €	
Receitas orçamentais		8.852.776,34 €
Correntes	7.835.943,52 €	
Capital	1.016.832,82 €	
Outras		
Operações de tesouraria		589.609,11 €
<b>Total</b>		<b>11.874.426,81 €</b>
Pagamentos		
Despesas Orçamentais		8.383.433,67 €
Correntes	6.861.042,95 €	
Capital	1.522.390,72 €	
Operações de tesouraria		652.883,16 €
Saldo para a gerência seguinte		2.838.109,98 €
Execução orçamental	2.257.136,22 €	
Operações de tesouraria	580.973,76 €	
<b>Total</b>		<b>11.874.426,81 €</b>

## 5 – Receita:

### 5.1 Estrutura da Receita:

O quadro que se segue discrimina por rubricas, a receita arrecadada na gerência de 2018, a qual totalizou o montante de 8.852.776,34€.

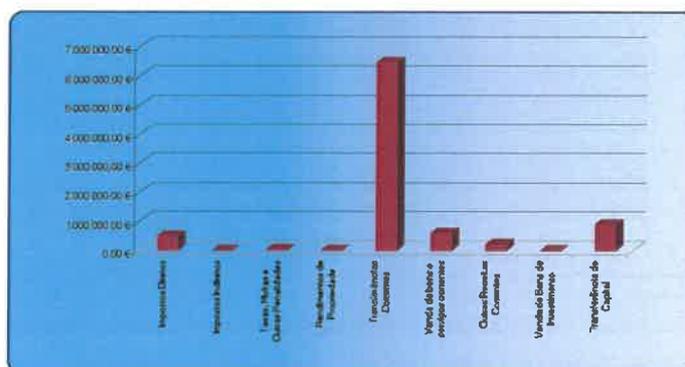
RESUMO DA RECEITA				
Receitas Correntes			Receitas Capital	
<b>Impostos Diretos</b>	<b>503.533,82 €</b>	<b>5,69%</b>	<b>Venda de Bens de Investimento</b>	<b>90,00 € 0,00%</b>
IMI - Imposto Municipal Sobre Imóveis	340.438,97 €	3,85%	<b>Transferência de Capital</b>	<b>908.538,40 € 10,26%</b>
IUC - Imposto Único de Circulação	82.785,61 €	0,94%	Administração Central:	
IMT - Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas Imóveis	80.309,24 €	0,91%	- Fundo de Equilíbrio Financeiro	612.251,00 € 6,92%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>1.258,71 €</b>	<b>0,01%</b>	- Ministério do Planeamento e das Infraestruturas	0,00%
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>41.543,54 €</b>	<b>0,47%</b>	- Participação comunitária em projetos cofinanciados	296.287,40 € 3,35%
<b>Rendimentos Propriedade</b>	<b>4.545,45 €</b>	<b>0,05%</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>108.204,42 € 1,22%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>6.469.042,86 €</b>	<b>73,07%</b>		
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	181.790,61 €	2,05%		
Administração Central:				
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.510.262,00 €	62,24%		
- Fundo Social Municipal	77.021,00 €	0,87%		
- Participação variável no IRS	103.239,00 €	1,17%		
- Transferência Compet. para Municípios em Matéria de Educação	163.355,90 €	1,85%		
- Outras	143.280,34 €	1,62%		
- Participação comunitária em projetos cofinanciados	73.609,59 €	0,83%		
- Serviços e Fundos Autónomos	216.484,42 €	2,45%		
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>601.241,33 €</b>	<b>6,79%</b>		
<b>Outras Receltas Correntes</b>	<b>214.777,81 €</b>	<b>2,43%</b>		
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>7.835.943,52 €</b>	<b>88,51%</b>	<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>1.016.832,82 € 11,49%</b>
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>8.852.776,34 €</b>	

Relativamente à sua estrutura ou composição, salientam-se os seguintes aspectos:

- Supremacia das receitas correntes representando 88,51% das receitas totais do ano de 2018, a que corresponde o montante 7.835.943,52€, por contraposição aos 11,49% das receitas de capital, com um valor 1.016.832,82€.
- No ano de 2018 as receitas totais registaram um acréscimo de 210.806,05€ face às receitas do ano de 2017. Essa evolução resultou de um decréscimo de 304.250,87€ nas receitas de capital, acompanhado com um acréscimo de 406.852,50€ nas receitas correntes.
- Dentro das receitas correntes verificou-se uma supremacia das Transferências Correntes que representam 73,07% da totalidade das receitas anuais, com especial relevância para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e Participação variável no IRS.
- Convém realçar que a venda de bens e serviços representaram 6,79% da receita total do município no ano de 2018 e que os Impostos Diretos ascendem a 5,69% da receita total.
- Relativamente às receitas de capital podemos dizer que são essencialmente verbas resultante do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e de Fundos Comunitários. Estas totalizam o montante de 908.538,40€ e representam 89,35% das receitas de capital.

O gráfico seguinte é elucidativo a este respeito:

### ESTRUTURA DA RECEITA



*Handwritten signature and initials*

Mais detalhadamente, poder-se-á ainda referir o seguinte:

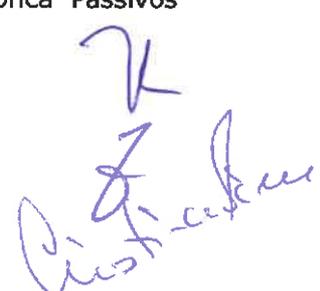
- O capítulo dos Impostos Diretos, divide-se em: Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de Circulação e Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, com valores percentuais de 4,34%, 1,06% e 1,02% face ao total da Receita Corrente e valores absolutos na ordem de 340.438,97€ na primeira, 82.785,61€ na segunda, 80.309,24€ na terceira.

Fazendo agora uma divisão global da receita na óptica da sua autonomia, a estrutura obtida é a seguinte:

Rubricas	Valores	Percentagem
<b>Receitas Próprias</b>	1.366.990,66 €	15,44%
<b>Transferências</b>		
FEF / FSM / Participação Fixa IRS	6.302.773,00 €	71,20%
Outras Transferências	1.183.012,68 €	13,36%
<b>TOTAL</b>	<b>8.852.776,34 €</b>	<b>100%</b>

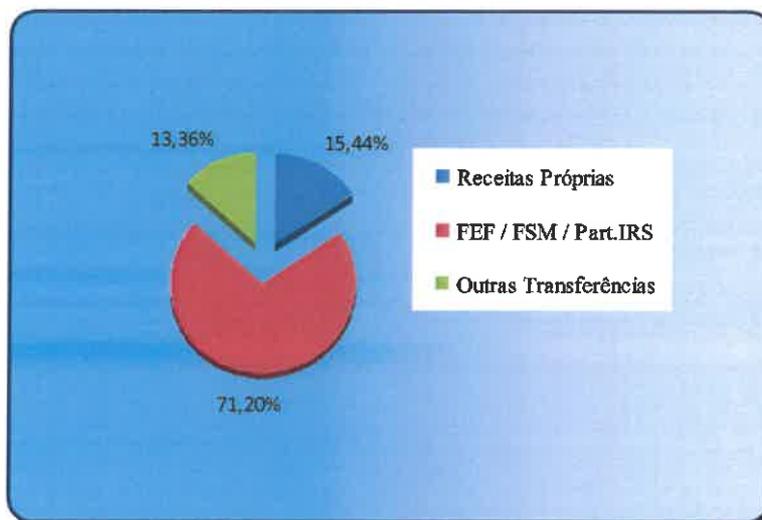
Relativamente ao quadro anterior, a sua análise descritiva merece os seguintes comentários:

- Em primeiro lugar, um volume de receitas próprias de 1.366.990,60€, a que corresponde um reduzido índice de autonomia financeira de, aproximadamente, 15,44%.
- Peso relevante das Transferências Totais (FEF / FSM / Participação Variável no IRS + Outras Transferências), com um valor muito expressivo: 7.485.785,68€, representando 84,56% da receita total anual.
- No ano de 2018 não se registou qualquer verba na rubrica Passivos Financeiros (receita proveniente de empréstimos bancários).





## AUTONOMIA FINANCEIRA



Da análise do quadro seguinte, relativo às receitas próprias, verifica-se o seguinte:

- Supremacia da Venda de Bens e Serviços Correntes, no cômputo das receitas próprias, com um valor relativo de 43,98%, seguido dos Impostos Diretos que representam 36,84% das receitas próprias e das Outras Receitas Correntes com 15,71%.
- As restantes rubricas apresentam pouco peso na estrutura dos fundos próprios.

RECEITA - FUNDOS PRÓPRIOS		
Rubricas	Valores	Percentagem
Impostos Diretos	503.533,82 €	36,84%
Impostos Indiretos	1.258,71 €	0,09%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	41.543,54 €	3,04%
Rendimentos de Propriedade	4.545,45 €	0,33%
Venda de Bens e Serviços Correntes	601.241,33 €	43,98%
Outras Receitas Correntes	214.777,81 €	15,71%
Venda de Bens de Investimento	90,00 €	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.366.990,66 €</b>	<b>100%</b>

Fazendo agora um breve comentário aos "Fundos Alheios" e aos capítulos que os abrangem, nomeadamente, Transferências, já que o seu significado e conteúdo não é imediato, mas contudo, relevante, convirá ter presente que na sua maioria são constituídas por receitas oriundas das transferências do Orçamento de Estado e de

Fundos Comunitários cujas receitas estão consignadas a projetos específicos em áreas bem diversas.

## 5.2 Evolução da Receita:

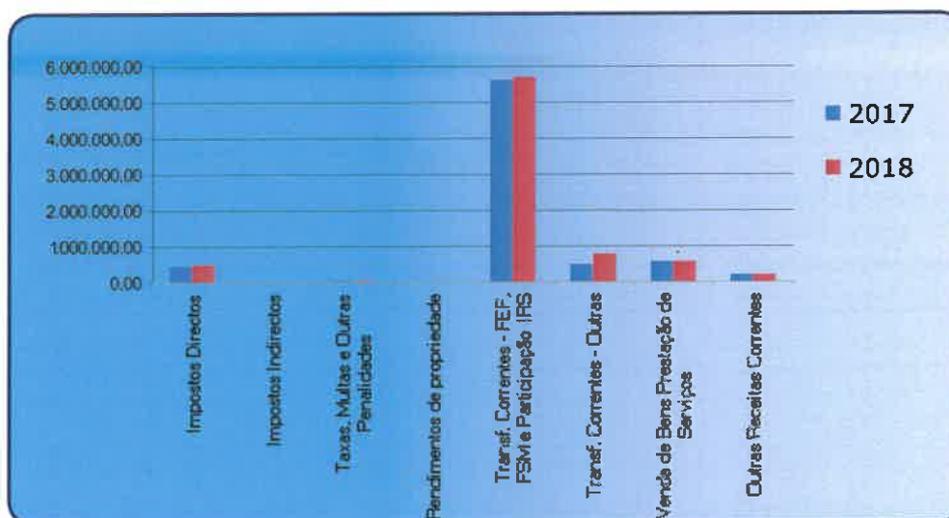
A evolução da receita relativamente às gerências anteriores (2016, 2017 e 2018), analisada segundo as ópticas já utilizadas, está representada nos quadros que se seguem.

EVOLUÇÃO DA RECEITA				
Receitas Correntes	2016	2017	2018	Varição Absoluta 2018-2017
<b>Impostos diretos</b>	<b>419.158,66 €</b>	<b>471.875,97 €</b>	<b>503.533,82 €</b>	<b>31.657,85 €</b>
- IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	298.716,76 €	316.900,58 €	340.438,97 €	23.538,39 €
- IUC - Imposto Único de Circulação	76.210,91 €	79.648,37 €	82.785,61 €	3.137,24 €
- IMT - Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas de Imóveis	44.230,99 €	75.327,02 €	80.309,24 €	4.982,22 €
<b>Impostos indiretos</b>	<b>9.679,11 €</b>	<b>4.221,30 €</b>	<b>1.258,71 €</b>	<b>-2.962,59 €</b>
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>28.296,64 €</b>	<b>38.257,80 €</b>	<b>41.543,54 €</b>	<b>3.285,74 €</b>
<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>9.695,64 €</b>	<b>5.370,00 €</b>	<b>4.545,45 €</b>	<b>-824,55 €</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>5.936.340,69 €</b>	<b>6.102.630,78 €</b>	<b>6.469.042,86 €</b>	<b>366.412,08 €</b>
FEF; FSM; Participação no IRS	5.450.583,00 €	5.605.587,00 €	5.690.522,00 €	84.935,00 €
Outras	485.757,69 €	497.043,78 €	778.520,86 €	281.477,08 €
<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>563.434,86 €</b>	<b>599.549,20 €</b>	<b>601.241,33 €</b>	<b>1.692,13 €</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>131.230,06 €</b>	<b>207.185,97 €</b>	<b>214.777,81 €</b>	<b>7.591,84 €</b>
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>7.097.835,66 €</b>	<b>7.429.091,02 €</b>	<b>7.835.943,52 €</b>	<b>406.852,50 €</b>
Receitas de Capital	2016	2017	2018	Varição Absoluta 2018-2017
<b>Venda de Bens de Investimento</b>	<b>135.717,50 €</b>	<b>16.100,00 €</b>	<b>90,00 €</b>	<b>-16.010,00 €</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>1.081.759,94 €</b>	<b>1.196.779,27 €</b>	<b>908.538,40 €</b>	<b>-288.240,87 €</b>
FEF	585.364,00 €	604.042,00 €	612.251,00 €	8.209,00 €
Outras	496.395,94 €	592.737,27 €	296.287,40 €	-296.449,87 €
<b>Passivos financeiros</b>	<b>109.724,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>163.827,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>108.204,42 €</b>	<b>108.204,42 €</b>
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>1.491.029,75 €</b>	<b>1.212.879,27 €</b>	<b>1.016.832,82 €</b>	<b>-304.250,87 €</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>8.588.865,41 €</b>	<b>8.641.970,29 €</b>	<b>8.852.776,34 €</b>	<b>210.806,05 €</b>

Tal como se procedeu no ponto anterior, sublinham-se de seguida e, resumidamente, os aspectos que se configuram como mais relevantes:

- Subida da Receita Total, no valor de 210.806,05€, em percentagem da ordem dos 2,44% relativamente ao ano anterior.

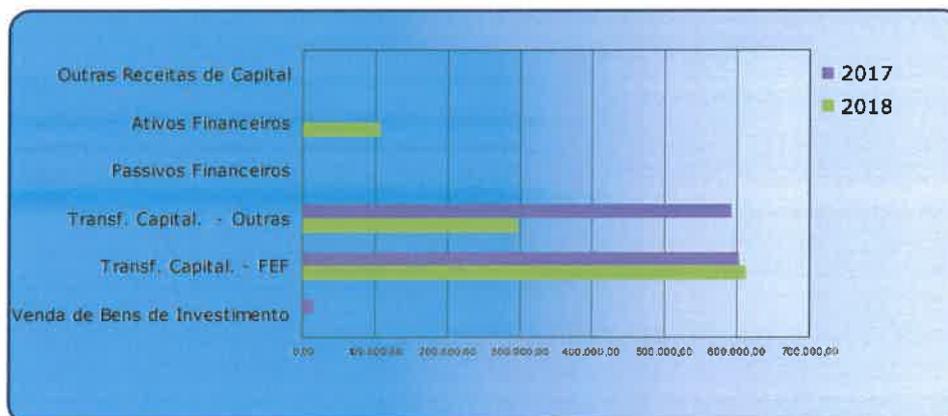
### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES



- As receitas correntes registaram um acréscimo de 406.852,50€, isto é, de 5,48% face ao ano anterior.
- Dentro das receitas correntes também convém realçar que os Impostos Directos apresentaram uma evolução positiva e um acréscimo de 6,71% face ao ano de 2017, que em termos reais perfaz 31.657,85€.
- O montante de receitas correntes previsto no Orçamento de Estado de 2018 e transferido para o Município de Vimioso registou uma subida de 84.935,00€.
- As Outras Transferências Correntes registaram um acréscimo de 281.477,08€ face ao ano de 2017, dos quais 163.355,90€ respeitam ao contrato de transferências de competências para o município em matéria de educação (contrato n.º. 259/2012 publicado no Diário da Republica no dia 2 de maio de 2012).

- A rubrica de Impostos Indiretos e a rubrica de Rendimentos de Propriedade foram as únicas receitas correntes que registaram no ano de 2018 uma variação negativa face ao ano de 2017.

### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CAPITAL



- O cálculo da variação absoluta das Receitas de Capital (sem o saldo da gerência) dos anos de 2018 e de 2017 permite-nos concluir que se verificou uma descida de 304.250,87€ no ano de 2018 face a 2017.
- No âmbito das Transferências de Capital, o Fundo de Equilíbrio Financeiro registou um acréscimo de 8.209,00€ e os Fundos Comunitários registaram um decréscimo de 196.449,87€.
- Nos anos de 2017 e 2018 a rubrica de Passivos Financeiros não registou qualquer movimento, dados que nesses anos não foi contraído qualquer empréstimo nem recebida qualquer verba de empréstimos contraídos em anos anteriores.
- A rubrica Venda de Bens de Investimento registou uma variação negativa na ordem dos 16.010,00€.
- No ano de 2018 a rubrica de Ativos Financeiros registou o montante de 108.204,42€, referente ao crédito do Município de Vimioso junto do FAM (Fundo de Apoio Municipal), após a aplicação do disposto do art.º 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, Lei do Orçamento de Estado para 2018, que prevê a redução do capital do FAM.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS				
Rubricas	2017	2018	Variação Absoluta 2018-2017	Variação Relativa
Impostos Diretos	471.875,97 €	503.533,82 €	31.657,85 €	6,71%
Impostos Indiretos	4.221,30 €	1.258,71 €	-2.962,59 €	-70,18%
Taxas Multas e Outras Penalidades	38.257,80 €	41.543,54 €	3.285,74 €	8,59%
Rendimentos de Propriedade	5.370,00 €	4.545,45 €	-824,55 €	-15,35%
Venda de Bens e Serviços	599.549,20 €	601.241,33 €	1.692,13 €	0,28%
Outras Receitas Correntes	207.185,97 €	214.777,81 €	7.591,84 €	3,66%
Venda de Bens de Investimento	16.100,00 €	90,00 €	-16.010,00 €	-99,44%
<b>TOTAL</b>	<b>1.342.560,24 €</b>	<b>1.366.990,66 €</b>	<b>24.430,42 €</b>	<b>1,82%</b>

Também aqui, analisando o quadro anterior, mais detalhadamente, deve salientar-se:

- As Receitas Próprias registaram um aumento de 24.430,42€, isto é, de 1,82% face ao ano de 2017.
- Os Impostos Diretos aumentaram 31.657,85€ face ao ano anterior e os Impostos Indiretos registaram um decréscimo de 2.962,59€.
- Acréscimo no capítulo de Venda de Bens e Prestação de Serviços em 1.692,13€ e no capítulo das Outras Receitas Correntes um aumento de 7.591,84€.
- De referir na Venda de Bens de Investimento uma descida de 16.010,00€.
- Os Rendimentos de Propriedade registaram no ano de 2018 o montante de 4.545,45€, que respeitam à distribuição de fundos por parte do LRTM – Laboratório Regional de Trás-Os-Montes, Lda, na proporção da respetiva participação no capital social.  
Esta rubrica, no ano de 2017, registou o montante de 5.370,00€, dos quais 5.000,00€ respeitam à distribuição de fundos por parte do LRTM - Laboratório Regional de Trás-Os-Montes, Lda, na proporção da respetiva participação no capital social e os restantes 370,00€ foram transferidos pelo FAM - Fundo de Apoio Municipal reportando-se à distribuição de resultados referentes ao exercício de 2017.

*22*  
*Costa*

## 6 – Despesa:

### 6.1 Estrutura da Despesa:

Os dois quadros que se seguem reproduzem a estrutura da despesa durante a gerência em análise, a qual, como se pode verificar, totalizou o valor de 8.383.433,67€.

ESTRUTURA GLOBAL DA DESPESA		
Descrição	2018	%
Despesas Correntes	6.861.042,95 €	81,84%
Despesas Capital	1.522.390,72 €	18,16%
<b>Despesas Totais</b>	<b>8.383.433,67 €</b>	<b>100,00%</b>

A este propósito, justificar-se-ão as seguintes observações:

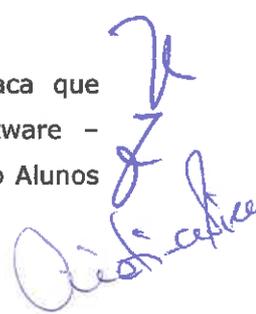
- Supremacia das Despesas Correntes com 81,84%, a que corresponde um volume de fundos de 6.861.042,95€, por contraposição aos 18,16% das Despesas de Capital, com um valor de 1.522.390,72€.
- Presença intermédia das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes, Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens de Capital, com uma expressão de 37,72%, 32,03% e 12,89%, respetivamente, no contexto das despesas totais.
- Presença não muito significativa das restantes rubricas da classificação económica.

ESTRUTURA DETALHADA DA DESPESA		
Descrição	2018	%
Despesa com Pessoal	2.685.045,44 €	32,03%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3.161.832,07 €	37,72%
Juros e Outros Encargos	30.461,17 €	0,36%
Transferências Correntes	858.241,85 €	10,24%
Outras Despesas Correntes	125.462,42 €	1,50%
Aquisição de Bens de Capital	1.080.713,26 €	12,89%
Transferências Capital	85.139,27 €	1,02%
Passivos Financeiros	317.913,46 €	3,79%
Outras Despesas de Capital	38.624,73 €	0,46%
<b>TOTAL</b>	<b>8.383.433,67 €</b>	<b>100,00%</b>

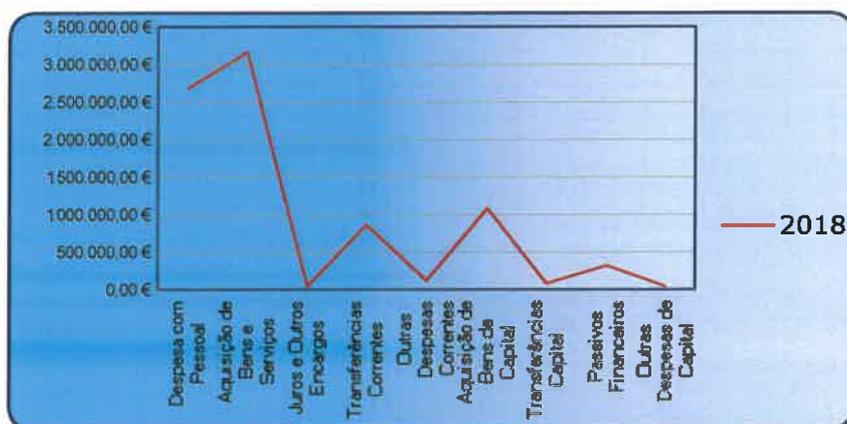
*Assinatura*

Relativamente aos investimentos realizados na rubrica de "Aquisição de Bens de Capital" que ascendem a 1.080.713,26€, podemos realçar as seguintes despesas:

- "Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares" com 330.757,99€, onde se destacam as requalificações em várias localidades do concelho, assim como a construção de passeios e muros.
- "Outros Investimentos" (73.430,53€) onde se destacam as despesas associadas à aquisição de equipamentos para o PINTA e para o Campo de Futebol de Argoselo. De realçar ainda o montante de 14.441,44€ referente à "Aquisição de Equipamento e Material Cirúrgico Veterinário para o Canil e Gatil Intermunicipal".
- "Outros Edifícios" (206.629,98€) que abrange as despesas com a aquisição de três imóveis, com a realização de uma empreitada "Reabilitação da Biblioteca Municipal de Vimioso" (141.629,98€).
- "Viação Rural" com o montante de 103.900,43€, referente à empreitada "Interface de Transportes: Interface Rodoviário".
- A rubrica "Captação e Distribuição de Água" registou o montante 66.273,99€ dos quais 61.892,11€ respeitam à empreitada de "Construção/Reconstrução de Açudes no Rio Maças para Reforço do Abastecimento de Água".
- A aquisição de "Terrenos" totalizou o montante de 55.300,00€.
- A rubrica "Instalações de Serviços" totalizou o montante de 31.460,69€, referente à empreitada "Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho de Vimioso".
- "Equipamento de informática" com 63.630,17€, onde se destaca que 61.075,70€ é referente à "Aquisição de Hardware e/ou Software - Aquisição de Recursos Materiais no Âmbito das TIC para o Projeto Alunos Diferentes, Oportunidades Iguais".
- "Equipamento de Transporte" com 57.000,00€.



### ESTRUTURA DAS DESPESAS



ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES		
Descrição	2018	%
Pessoal	2.685.045,44 €	39,13%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3.161.832,07 €	46,08%
Juros e Outros Encargos	30.461,17 €	0,44%
Transferências Correntes	858.241,85 €	12,51%
Outras Despesas Correntes	125.462,42 €	1,83%
<b>Total</b>	<b>6.861.042,95 €</b>	<b>100,00%</b>

Para finalizar este capítulo e com base no quadro anterior, podemos ainda verificar que a estrutura das Despesas Correntes é marcada, no contexto geral, por dois pólos, as Despesas com Pessoal com 39,13% do total das despesas correntes e a Aquisição de Bens e Serviços Correntes com 46,08% do total das despesas correntes, por sua vez, as restantes rubricas têm uma expressão percentual baixa.

#### 6.2 Evolução da Despesa:

A análise comparativa da despesa executada no ano económico em apreço e na gerência anterior, está representada no quadro seguinte, através do qual poderemos constatar que a despesa registou no ano de 2018, face ao ano de 2017, um decréscimo de 787.773,28€, o que representa uma variação relativa de -8,59%.

*Handwritten signature and arrow pointing to the text above.*

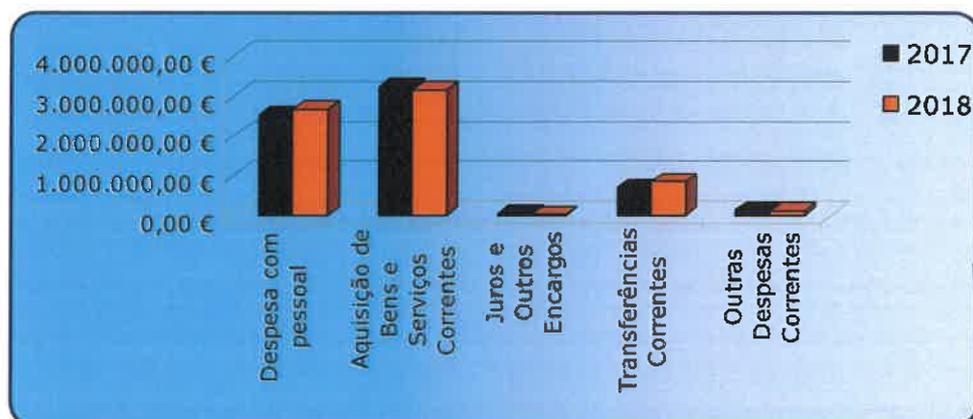
EVOLUÇÃO DA DESPESA				
Despesas Correntes	2017	2018	Variação Absoluta	Variação Relativa
Despesa com pessoal	2.525.538,53 €	2.685.045,44 €	159.506,91 €	6,32%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3.229.899,77 €	3.161.832,07 €	-68.067,70 €	-2,11%
Juros e Outros Encargos	33.493,03 €	30.461,17 €	-3.031,86 €	-9,05%
Transferências Correntes	702.906,49 €	858.241,85 €	155.335,36 €	22,10%
Outras Despesas Correntes	139.415,26 €	125.462,42 €	-13.952,84 €	-10,01%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>6.631.253,08 €</b>	<b>6.861.042,95 €</b>	<b>229.789,87 €</b>	<b>3,47%</b>
Despesas Capital	2017	2018	Variação Absoluta	Variação Relativa
Aquisição de Bens de Capital	2.198.014,95 €	1.080.713,26 €	-1.117.301,69 €	-50,83%
Transferências de Capital	0,00 €	85.139,27 €	85.139,27 €	100,00%
Passivos Financeiros	328.141,04 €	317.913,46 €	-10.227,58 €	-3,12%
Outras Despesas de Capital	13.797,88 €	38.624,73 €	24.826,85 €	179,93%
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>2.539.953,87 €</b>	<b>1.522.390,72 €</b>	<b>-1.017.563,15 €</b>	<b>-40,06%</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>9.171.206,95 €</b>	<b>8.383.433,67 €</b>	<b>-787.773,28 €</b>	<b>-8,59%</b>

Comparando o ano de 2018 com o ano de 2017, regista-se um acréscimo de 3,47% nas Despesas Correntes.

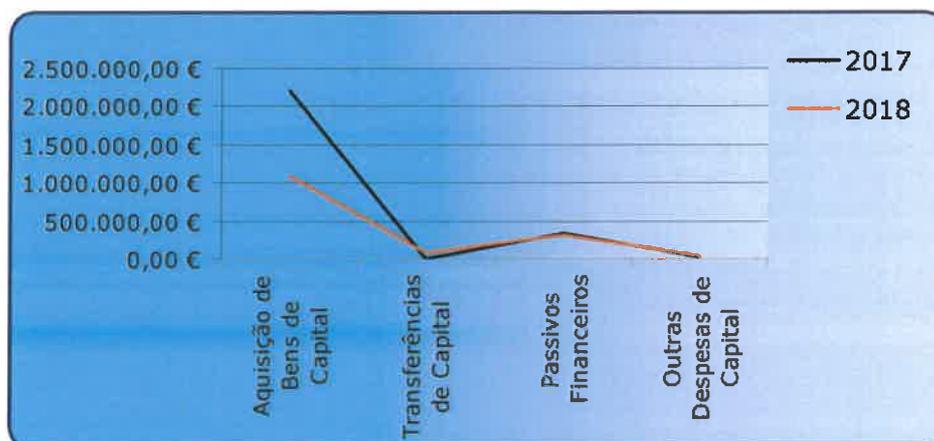
Em termos absolutos no ano de 2018 as despesas correntes aumentaram 229.789,87€, face ao ano de 2017, apresentando no ano em análise, um total de 6.861.042,95€ que representa 81,84% das despesas totais anuais.

Dentro das despesas correntes as rubricas “Despesas com Pessoal” e “Transferências Correntes” foram as únicas que registaram um aumento face ao ano transato.

#### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES



### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL



No que respeita às Despesas de Capital, a Aquisição de Bens de Capital registaram um decréscimo de 1.117.301,69€.

Regista-se uma diminuição de 10.227,50€ nos Passivos Financeiros. Nesta rubrica estão registadas as despesas com as amortizações de empréstimos contratados e com o Fundo de Eficiência Energética, de acordo com o previsto no contrato de partilha de poupanças líquidas resultante da candidatura POVT-12-0765-FCOES-000027 -Eficiência Energética na Iluminação Pública na Terra Fria do Nordeste Transmontano.

No ano de 2018 as "Transferências de Capital" registaram um incremento de 85.139,27€ face ao ano transato, dos quais 10.801,52€ respeitam a uma transferência para a CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-Os-Montes) e é referente aos projetos "Trás-os-Montes Conectado" e "Balcões Móveis". Ainda durante o ano 2018 procedeu-se à transferência de 40.000,00€ à A.H.B.V.V (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso), para a aquisição de uma viatura de combate a incêndios e do montante de 34.337,75€ à Fábrica da Igreja Freguesia de Santa Eulália Pinelo para as obras de "Reabilitação da Igreja de Vale Pena".

*Assinatura*

## **7 - Execução das Grandes Opções do Plano:**

No que respeita à Execução Financeira Anual das Grandes Opções do Plano - GOP, salienta-se o valor de 3.544.093,00€, o que corresponde a um grau de execução anual de 54,03%.

Do ponto de vista de continuidade do modelo de desenvolvimento definido, foi realizado um conjunto de obras / investimentos das quais se destacam:

1. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso (148.089,92€);
2. Aquisição de Bens e Serviços para o Balneário Termal (182.362,11€);
3. Apoio a Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior (64.846,16€);
4. Regeneração Urbana – Reabilitação dos Espaços Públicos em Vimioso (64.024,00€);
5. Aquisição de Imóveis no Concelho (65.000,00€);
6. Aquisição de Terrenos no Concelho (55.300,00€);
7. Construção/Beneficiação/Conservação e/ou Reparação de Passeios e/ou Muros no Concelho (60.552,93€);
8. Construção/Beneficiação/Reparação de Arruamentos Diversos – Lado Nascente do Rio Maçãs (84.730,33€);
9. Construção/Beneficiação/Reparação de Arruamentos Diversos – Lado Poente do Rio Maçãs (72.747,44€);
10. Exploração/Manutenção dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais no Concelho (227.164,15€);
11. Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (322.634,19€);
12. Exploração/Manutenção/Tratamento e Avaliação da Qualidade da Água das ETAS do Concelho para Consumo Humano (195.024,83€);
13. Construção/Reconstrução de Açudes no Rio Maçãs para Reforço do Abastecimento de Água (61.892,11€);
14. Reabilitação da Biblioteca Municipal de Vimioso (141.629,98€);
15. Prestação Serviço Especializados, Publicidade, Alugueres e outros Serviços (118.080,75€);
16. Apoio a Associações Culturais e/ou Outras (58.300,00€);

17. Energia Elétrica /Remodelação/Ampliação de Rede de Iluminação Pública (584.377,82€);
18. Interface Rodoviário de Vimioso (103.900,43€);
19. Aquisição/Reparação/Manutenção de Hardware e/ou Software (62.102,50€);
20. Aquisição de Viatura (57.000,00€).

Os valores anteriormente descritos, despendidos no decurso do ano de 2018 são reveladores da capacidade financeira e de gestão da autarquia, na medida em que a maioria dos investimentos foram realizados sem recurso a participações comunitárias.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ANUAL DAS GOP				
	2016	2017	2018	Varição Absoluta 2018-2017
Funções Gerais	315.871,90 €	253.193,58 €	183.720,31 €	-69.473,27 €
Funções Sociais	1.943.837,31 €	3.098.862,79 €	2.240.943,51 €	-857.919,28 €
Funções Económicas	887.953,97 €	630.886,32 €	728.126,25 €	97.239,93 €
Outras Funções	136.997,98 €	346.062,50 €	391.302,93 €	45.240,43 €
<b>Total</b>	<b>3.284.661,16 €</b>	<b>4.329.005,19 €</b>	<b>3.544.093,00 €</b>	<b>-784.912,19 €</b>

Analisando o quadro anterior e o quadro seguinte, mais detalhadamente, deve salientar-se:

➤ Algumas funções revelam uma taxa de execução financeira anual bastante satisfatória, como é o caso das “Funções Sociais” com uma taxa de execução anual de 70,01% e das “Outras Funções” com uma taxa de 72,45%.

➤ A baixa taxa de execução financeira anual das “Funções Gerais”, com apenas 23,74%, prende-se com atrasos na realização do investimento “Beneficiação/Ampliação dos Paços do Concelho”, cuja dotação prevista para o ano em análise ascendia a 609.500,00€.

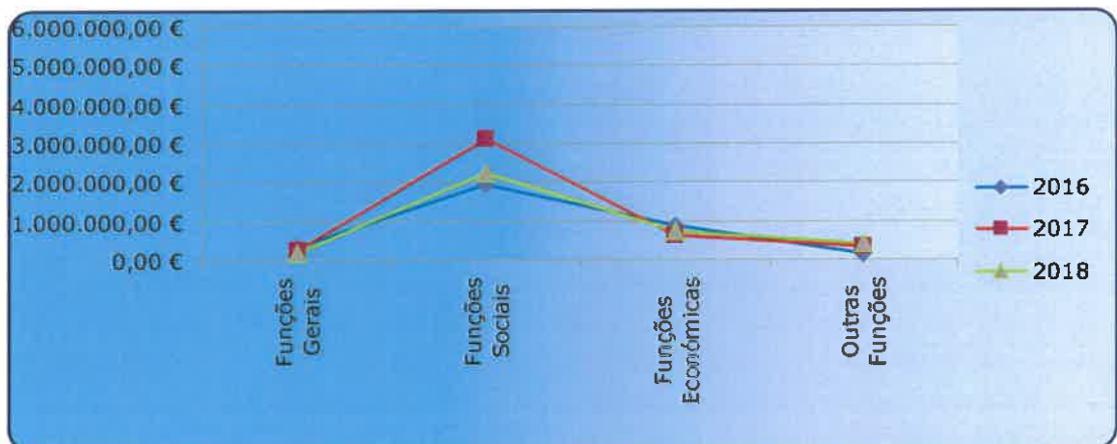
➤ As “Funções Económicas” registaram uma taxa de execução anual de 35,60%, motivada por atraso na execução da empreitada “Interface Rodoviário de Vimioso”.

➤ Relativamente à evolução anual das Grandes Opções do Plano podemos depreender que no ano de 2018 a execução deste foi inferior ao ano de 2017 no montante de 784.912,19€.

➤ Comparando os montantes despendidos no ano de 2018 e 2017, concluímos que as Funções Gerais e as Funções Sociais sofreram um decréscimo e que as Funções Económicas e as Outras Funções registaram um acréscimo.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018				
	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções
<b>Dotação Final</b>	773.772,87€	3.200.776,45€	2.045.175,36€	540.086,00€
<b>Montante Executado</b>	183.720,31€	2.240.943,51€	728.126,25€	391.302,93€
<b>Taxa de Execução</b>	23,74%	70,01%	35,60%	72,45%

### EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

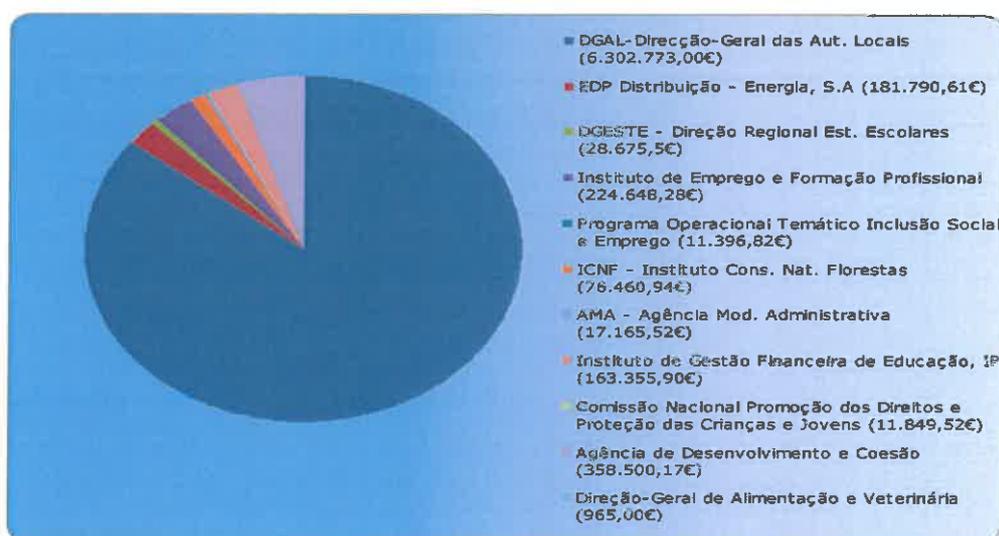
## 8 - Transferências e Subsídios:

### 8.1 Receitas Correntes e de Capital:

No gráfico seguinte estão realçadas transferências e subsídios mais significativos, transferidos das principais entidades para o município no ano em análise.

De entre as instituições, destacam-se a DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, a Agência de Desenvolvimento e Coesão, a EDP a título de rendas de concessão, o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas.

#### TRANSFERÊNCIAS (2018)



### 8.2 Despesas:

É de registar que no ano de 2018 as transferências correntes verificaram um acréscimo de 155.335,36€, ou seja, de aproximadamente 22,10% relativamente ao ano económico de 2017.

As transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, registaram o montante de 477.926,58€. Dentro dessas transferências destacam-se as concedidas à AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso (108.089,92€), aos Clubes de Futebol (72.456,00€), à Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa (27.305,43€), à Cooperativa Agrícola de Palaçoulo (30.083,98€), ao Centro Sócio Cultural de Vimioso (60.000,00€), à Associação A Caminho Da Aventura (17.000,00€) e aos Centros, Associações e restantes entidades com a quantia de 162.991,25€.

## 9 - Dívida do Município:

Em 31 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Vimioso apresentava uma dívida de 3.458.914,97€ e no término de 2014 a dívida de médio e longo prazo perfazia 3.026.379,50€.

No final do ano de 2015 a dívida de médio e longo prazo totalizava 3.395.654,87€. O acréscimo face ao ano 2014 resultou do facto de durante o ano de 2015 se ter contraído um empréstimo para a execução do investimento "Ligação Vimioso – Fronteira (Alcanices), cuja receita, em 2015, ascendeu a 662.578,89€.

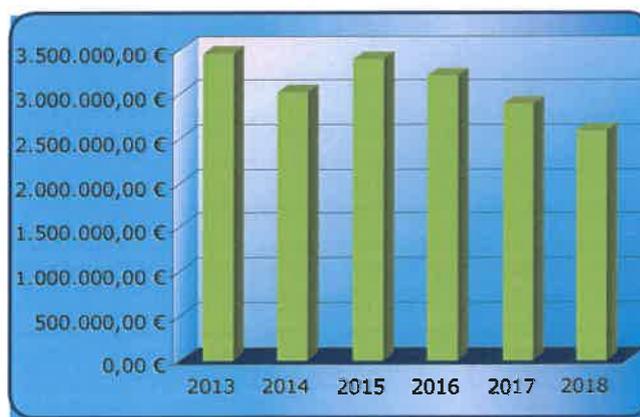
No ano de 2016 ainda foi arrecado o montante de 109.724,62€ do empréstimo contraído em 2015, aumentando nesse montante o capital em dívida o qual, nesse mesmo ano, foi reduzido em 295.211,52€ com a amortização dos empréstimos já contratados, perfazendo a 31 de dezembro de 2016 o montante de 3.210.167,97€.

A 31 de dezembro de 2017 a dívida de médio e longo prazo registava um total de 2.892.491,29€

Relativamente ao ano de 2018, em 31 de dezembro, a dívida de médio e longo prazo totalizava o montante de 2.585.042,19€. Por sua vez, a totalidade de encargos resultantes do serviço da dívida, do ano em análise, ascendeu a 337.910,27€, dos quais 307.449,10€ respeitam a amortizações, 30.427,97€ a juros de empréstimos de médio e longo prazo e 33,20€ são relativos a taxas de expediente.

EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	3.458.914,97 €	3.026.379,50 €	3.395.654,87 €	3.210.167,97 €	2.892.491,29 €	2.585.042,19 €

### EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL



*Custódia*

## 10 - Situação Económica e Financeira – Sua Evolução:

### 10.1 Estrutura e Evolução Patrimonial:

A evolução patrimonial pode analisar-se através do Balanço, sendo este um documento contabilístico que expressa a situação patrimonial de determinada empresa. O conjunto de bens e direitos constituem o Ativo, enquanto que as obrigações constituem o Passivo.

O Balanço encontra-se organizado de forma a permitir o seu equilíbrio, Ativo = Fundos Próprios + Passivo.

Numa óptica financeira, o Ativo corresponde às aplicações de fundos ou investimentos, onde os bens e direitos do município são financiados quer pelos Fundos Próprios, quer pelo Passivo (Capital Alheio).

No quadro seguinte pode observar-se a evolução de 2017 para 2018 verificada no Ativo Líquido, no Passivo bem como nos Fundos Próprios:

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO			
Rubricas	2017	2018	Varição Absoluta 2017-2018
Ativo Líquido	35.275.905,44 €	35.224.755,04 €	- 51.150,40 €
Fundos Próprios	17.791.427,32 €	18.581.015,43 €	789.588,11 €
Passivo	17.484.478,12 €	16.643.739,61 €	- 840.738,51 €

### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO



## 10.2 Análise do Ativo:

Tendo por base o quadro seguinte e analisando a composição do Ativo Líquido constante do Balanço, pode ler-se que, a rubrica mais relevante em 2018 foi o Imobilizado, incluindo os investimentos financeiros, com o valor de 31.949.369,89€.

ESTRUTURA DO ATIVO LIQUIDO			
Descrição	2016	2017	2018
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>32.737.383,58 €</b>	<b>32.418.122,10 €</b>	<b>31.949.369,89 €</b>
<b>Bens de Domínio Público</b>	<b>7.430.559,78 €</b>	<b>8.422.897,11 €</b>	<b>8.744.080,32 €</b>
Terrenos e recursos naturais	23.188,31	23.188,31	23.188,31
Outras construções e infraestruturas	7.339.586,44 €	8.335.278,21 €	8.659.815,86 €
Outros bens do domínio público	56.813,43 €	53.458,99 €	50.104,55 €
Imobilizações em curso	10.971,60 €	10.971,60 €	10.971,60 €
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>36.900,00 €</b>	<b>36.900,00 €</b>	<b>36.900,00 €</b>
Despesas de investigação e de desenvolvimento	36.900,00 €	36.900,00 €	36.900,00 €
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>24.808.890,91 €</b>	<b>23.497.292,10 €</b>	<b>22.870.677,07 €</b>
Terrenos e recursos naturais	1.375.797,60 €	1.425.797,60 €	1.481.097,60 €
Edifícios e outras construções	13.987.948,61 €	15.672.543,42 €	15.313.760,42 €
Equipamento básico	2.165.436,95 €	2.359.526,60 €	2.381.041,17 €
Equipamento de transporte	105.374,24 €	113.959,77 €	137.337,92 €
Ferramentas e utensílios	47.231,10 €	61.481,00 €	73.934,46 €
Equipamento administrativo	40.457,96 €	68.736,88 €	100.953,38 €
Outras imobilizações corpóreas	355.738,75 €	272.785,01 €	194.565,86 €
Imobilizações em curso	6.730.905,70 €	3.522.461,82 €	3.187.986,26 €
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>461.032,89 €</b>	<b>461.032,89 €</b>	<b>297.712,50 €</b>
Partes de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos de participação	461.032,89 €	461.032,89 €	297.712,50 €
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.144.401,82 €</b>	<b>2.857.783,34 €</b>	<b>3.275.385,15 €</b>
<b>Existências</b>	<b>43.143,34 €</b>	<b>101.354,67 €</b>	<b>148.314,56 €</b>
Matérias-primas, subsid. e de consumo	39.800,65 €	98.011,98 €	144.971,87 €
Mercadorias	3.342,69 €	3.342,69 €	3.342,69 €
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</b>	<b>114.426,55 €</b>	<b>209.755,89 €</b>	<b>94.815,10 €</b>
Clientes c/ c	1.975,36 €	2.122,93 €	2.159,03 €
Contribuintes c/c	0,00 €	0,00 €	1,18 €
Utentes c/ c	0,00 €	1.736,72 €	2.993,25 €
Clientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	18.287,62 €	1.002,41 €	1.599,99 €
Estado e outros entes públicos	45.634,60 €	57.732,09 €	21.330,40 €
Outros devedores	48.528,97 €	147.161,74 €	66.731,25 €
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.872.577,22 €</b>	<b>2.432.041,36 €</b>	<b>2.838.109,98 €</b>
Depósitos em instituições financeiras	2.872.163,81 €	2.431.248,55 €	2.837.949,26 €
Caixa	413,41 €	792,81 €	160,72 €
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>114.254,71 €</b>	<b>114.631,42 €</b>	<b>194.145,51 €</b>
Acréscimos de proveitos	87.886,38 €	84.575,54 €	170.340,48 €
Custos diferidos	26.368,33 €	30.055,88 €	23.805,03 €
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>35.881.785,40 €</b>	<b>35.275.905,44 €</b>	<b>35.224.755,04 €</b>

Fazendo uma análise comparativa do ativo líquido do ano de 2018 com o ano de 2017, convém realçar o seguinte:

- Em 2018 observa-se um acréscimo na rubrica Bens de Domínio Público, na ordem dos 321.183,21€.
- O Imobilizado Corpóreo registou em 2018, face ao ano de 2017, uma redução de 626.615,03€.
- A rubrica de Investimentos Financeiros registou uma diminuição de 163.320,39€, referente à redução da subscrição do Capital Social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), segundo artigo 303º da Lei nº. 114/2017, de 29 de dezembro (LEO2018).
- As Existências registaram um acréscimo de 46.959,89€.
- Relativamente às Dívidas de Terceiros de Curto Prazo verifica-se uma redução de 36.401,69€ no montante a receber do Estado e Outros Entes Públicos e uma redução de 80.430,49€ no montante a receber de Outros Devedores. A rubrica Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa registou face ao ano de 2017 um aumento pouco significativo de 597,58€.
- Quanto às disponibilidades convém referir um aumento de 406.068,62€, face ao ano de 2017.

### 10.3 Análise dos Fundos Próprios e do Passivo:

Seguidamente apresenta-se a evolução dos Fundos Próprios e Passivo.

ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Descrição	2017	2018	Variação
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>17.791.427,32 €</b>	<b>18.581.015,43 €</b>	<b>789.588,11 €</b>
Património	7.176.357,08 €	7.889.034,56 €	712.677,48 €
Reservas Legais	1.243.721,73 €	1.245.140,47 €	1.418,74 €
Reservas Livres	12.348,96 €	12.348,96 €	0,00 €
Doações	9.110,00 €	9.110,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	9.321.514,71 €	8.851.507,27 €	-470.007,44 €
Resultados Líquidos do Exercício	28.374,84 €	573.874,17 €	545.499,33 €
<b>PASSIVO</b>	<b>17.484.478,12 €</b>	<b>16.643.739,61 €</b>	<b>-840.738,51 €</b>
Provisões para Riscos e Encargos	18.417,51 €	18.417,51 €	0,00 €
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	2.947.607,26 €	2.585.042,19 €	-362.565,07 €
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	645.870,33 €	582.596,28 €	-63.274,05 €
Acréscimos de Custos	577.469,75 €	479.283,38 €	-98.186,37 €
Proveitos Diferidos	13.295.113,27 €	12.978.400,25 €	-316.713,02 €

Analisando o quadro anterior podemos afirmar que:

- Os Fundos Próprios registaram um incremento de 789.588,11€, face ao ano anterior, que tiveram por base o aumento de 712.677,48€ no Património, de 545.499,51€ em Resultado Líquido do Exercício e de um decréscimo 470.007,44€ nos Resultados Transitados.
- Em relação às Dívidas a Terceiros, estas dividem-se em Curto e Médio, Longo Prazos.
- Nas Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, temos a rubrica Empréstimos de Médio e Longo Prazos que regista o valor de 2.585.042,19€ e que face a 2017 diminuiu o seu montante em 307.449,10€.
- No que concerne às Dívidas a Terceiros de Curto prazo destaca-se um decréscimo de 63.274,05€ face ao ano anterior.
- Os Proveitos Diferidos registaram uma diminuição de 316.713,02 e os Acréscimos de Custos registaram uma redução de 98.186,37€.

O Município, no final do exercício de 2018, procedeu à inventariação e valorização das redes de distribuição de água, esgotos e adutoras existentes no Concelho e que não se encontravam no cadastro de património. Para o efeito, e nos termos dos pontos 4.1.4 e 4.1.5 dos critérios de valorimetria do Imobilizado, a avaliação foi efetuada considerando o custo de construção atual das referidas redes desvalorizado pelos correspondentes coeficientes de desvalorização da Moeda (portaria 317/2018, de 11 de Novembro) do ano de início de utilização das redes existentes.

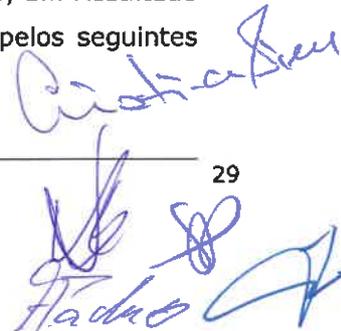
A inventariação das redes existentes antes do balanço inicial, quer em termos de valor bruto e amortizações acumuladas, foi efetuada tendo por contrapartida a conta 51 – Património. A inventariação de redes posteriores ao balanço inicial teve por contrapartida a conta 59 – Resultados Transitados.

#### **10.4 Análise da Demonstração de Resultados:**

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e resultados.

A demonstração do resultado do exercício oferece uma síntese financeira dos resultados operacionais e não operacionais.

O Município de Vimioso apresenta, à data de 31 de Dezembro de 2018, um Resultado Líquido de Exercício positivo, no valor de 573.874,17€, constituído pelos seguintes resultados:



COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Descrição		2017	2018	Variação
Resultados Operacionais	1	- 608.639,14 €	- 283.431,50 €	325.207,64 €
Resultados Financeiros	2	212.971,21 €	217.498,20 €	4.526,99 €
Resultados Correntes	3=1+2	- 395.667,93 €	- 65.933,30 €	329.734,63 €
Resultados Extraordinários	4	424.042,77 €	639.807,47 €	215.764,70 €
Resultados Líquido do Exercício	5=3+4	28.374,84 €	573.874,17 €	545.499,33 €

Efetuada uma análise comparativa do ano de 2018 e 2017 podemos verificar que o Resultado Líquido do Exercício evoluiu favoravelmente em 545.499,33 €.

Os Resultados Operacionais apresentam um valor negativo de 283.431,50€ e tiveram uma variação positiva de 325.207,64€. O que contribuiu para esse resultado foi o aumento de 354.418,26€ nos Proveitos Operacionais, acompanhado pelo acréscimo pouco expressivo de 29.210,62€ nos Custos Operacionais.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS RESULTADOS OPERACIONAIS			
Rubricas	2017	2018	Variação
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>7.768.641,64 €</b>	<b>8.123.059,90 €</b>	<b>354.418,26 €</b>
Vendas e Prestações de Serviços	588.510,00 €	587.626,57 €	- 883,43 €
Impostos e Taxas	481.401,60 €	555.410,45 €	74.008,85 €
Trabalhos para a própria entidade	65.312,50 €	- €	- 65.312,50 €
Transferências e Subsídios Obtidos	6.633.417,54 €	6.980.022,88 €	346.605,34 €
<b>Custos Operacionais</b>	<b>8.377.280,78 €</b>	<b>8.406.491,40 €</b>	<b>29.210,62 €</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	436.512,32 €	401.419,81 €	- 35.092,51 €
Fornecimentos e Serviços Externos	3.152.491,79 €	2.817.321,78 €	- 335.170,01 €
Custos com o Pessoal	2.528.150,06 €	2.655.319,74 €	127.169,68 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	718.048,41 €	867.350,13 €	149.301,72 €
Amortizações do Exercício	1.515.295,25 €	1.609.802,31 €	94.507,06 €
Provisões do Exercício	16.050,91 €	15.973,29 €	- 77,62 €
Outros Custos Operacionais	10.732,04 €	39.304,34 €	28.572,30 €
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>- 608.639,14 €</b>	<b>- 283.431,50 €</b>	<b>325.207,64 €</b>

Relativamente aos Custos Operacionais verificaram-se aumentos nas rubricas de Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, Custos com Pessoal, Amortizações do Exercício e Outros Custos Operacionais.



município de

**VIMIOSO**

MUNICÍPIO DE VIMIOSO – Câmara Municipal

Os Proveitos Operacionais cresceram 354.418,16€, contribuindo para este resultado as rubricas de proveitos Transferências e Subsídios Obtidos no montante de 346.605,34€ e a rubrica Impostos e Taxas apresentado um aumento de 74.008,85€. Apesar de os Proveitos Operacionais registarem uma variação positiva esta não foi suficiente para compensar o aumento registado nos Custos Operacionais, originando, deste modo, Resultados Operacionais negativos.

No ano de 2018 os Resultados Financeiros apresentam um valor positivo (217.498,20€) e uma variação de 4.526,99€, em comparação com o ano transato.

Os Resultados Correntes registam um valor negativo de 65.933,30€ e uma variação positiva de 329.734,63€ face ao ano transato.

Em 31 de dezembro de 2018, os Resultados Extraordinários, apresentam-se positivos em 639.807,47€, verificando-se um aumento de 215.764,70€, face ao ano de 2017.

O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma variação positiva de 545.499,33€ na rubrica de Resultado Líquido, face a 2017, registando a 31 de dezembro de 2018 o montante de 573.874,17€.

## **11 - Conclusão:**

Este relatório de gestão é bem demonstrativo da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal ao longo do ano de 2018.

Gerir um Município, uma Câmara Municipal, em particular é, acima de tudo, garantir aos munícipes, no presente, a melhor qualidade de vida, sem comprometer o futuro, fundamentalmente dos mais jovens. Neste domínio, o relatório é bem ilustrativo.

A Câmara Municipal tem conseguido fazer investimento, é certo que muito alicerçado nos financiamentos do Portugal 2020, tem cumprido todas as suas obrigações, com prazos muito reduzidos, para com fornecedores e colaboradores, ao mesmo tempo que solidifica a sua situação financeira, isto é, não se endividou, pelo contrário à dívida, já de si reduzida, foi diminuída.

É este rigor na gestão e apresentação transparente de resultados que permite, ao nosso município, ser uma referência no que se considera uma gestão autárquica.

O trabalho não é fácil atendendo a todos os constrangimentos inerentes de um Concelho do interior, como o nosso, de muito baixa densidade populacional.

Tem sido a resiliência de todos e a grande vontade de contribuir para o desenvolvimento do Concelho, também de todos sem exceção, que tem permitido apresentar os resultados bem plasmados neste relatório.

Vimioso, 09 de abril de 2019.

PRESENTE NA REUNIÃO  
ORDINÁRIA

15 ABR. 2019

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar  
e submeter à aprova-  
ção da Ass. Municipal.*



PRESENTE NA SESSÃO  
ORDINÁRIA

25 ABR. 2019

DELIBERAÇÃO

*Deliberado aprovar  
e submeter à aprova-  
ção da Ass. Municipal.*

